

Rev. Professor Dr. William Shedd sobre a cessação dos milagres

Rev. Professor Francis Nigel Lee

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

O Rev. Dr. William G. T. Shedd, o famoso professor presbiteriano do *Union Theological Seminary*, na cidade de Nova York, escreveu sua famosa *Dogmatic Theology* em 1888. Ali ele declarou:²

“Os dons sobrenaturais de inspiração e milagres, não foram transmitidos aos seus sucessores ministeriais – pois não eram mais necessários. Todas as doutrinas do Cristianismo tinham sido reveladas aos apóstolos, e tinham sido entregues à Igreja numa forma escrita”.

“Não havia mais nenhuma necessidade de uma inspiração infalível. E as credenciais e autoridade dada aos primeiros Pregadores do Cristianismo em atos miraculosos, não precisavam de repetição contínua nas eras vindouras. Uma era de milagres, bem autenticada, é suficiente para estabelecer a origem divina do Evangelho.

“Num tribunal humano, não é requerido uma quantidade indefinida de testemunhas. ‘Pela boca de duas ou três testemunhas’, os fatos são estabelecidos. O caso, uma vez decidido, não é reaberto”. O mesmo se aplica ao testemunho de milagres – no Tribunal de Deus.

Fonte: *Miracles And Pseudo-Miracles -- What And When And Why?*, Francis Nigel Lee, p. 327.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em outubro/2007.

² W.G.T. Shedd: *Dogmatic Theology* II:369.